

DESDE 1976  RELATÓRIO  
**maoz israel**  
 Traduzido por Best Content - @bestcontentbr

ABRIL 2026 | NISAN - IYYAR 5786

# O que exatamente é o Evangelho?

Por **Shani Sorko-Ram Ferguson**

“Quero deixar claro...”, explicou o organizador, “Nossa decisão de negar o envolvimento de qualquer organização sediada em Israel durante esse período não é uma posição contra Israel. Nosso dever é propagar o Evangelho conforme nos foi ordenado no Novo Testamento e não tomar partido político que possa nos distrair da nossa missão, e potencialmente colocar os participantes em perigo.”

Esta não foi a primeira vez que Maoz foi desconvidado de um evento. Curiosamente, já fomos

desconvidados de eventos cristãos por sermos judeus, e de eventos patrocinados por judeus porque eles nos consideram cristãos.

Embora ambos os grupos partem de perspectivas diferentes, o raciocínio é, na verdade, o mesmo: o judaísmo e o cristianismo são duas religiões completamente distintas que ocasionalmente se unem quando seus valores judaico-cristãos se alinham. No entanto, eles não têm o desejo de misturar suas crenças.



Chaim Goldberg/Flash90

**Mas, e se eles estiverem errados?** E se o oposto fosse realmente verdade? E se o cristianismo e o judaísmo estiverem intrinsecamente interligados, *inseparáveis*, e só permanecerem em desacordo porque a história separou suas narrativas? E se mantê-los na ignorância um do outro foi uma das missões mais importantes do antigo inimigo de Deus?

### O mesmo Deus, O Mesmo Livro

O fato de ambas as religiões adorarem o mesmo Deus deveria ser o primeiro ponto em que todos nós deveríamos parar para refletir sobre o que estamos perdendo. Tanto judeus quanto cristãos adoram o Deus de Abraão, Isaque e Jacó. Ele é o único e incriado Criador de tudo o que é, sempre foi e sempre será.

Seu nome é tão sagrado que os judeus nem sequer o pronunciam ou escrevem. Seu nome é tão belo que os cristãos o cantam por horas a fio. Ambos creem que Deus é perfeito. Ele é o padrão do que é bom e correto. Ele não muda. Seus planos e promessas jamais falharão.

Se quiserem, culpem os judeus, pois a grande divisão entre judeus e cristãos gira em torno dos livros que os judeus escreveram sobre seu Deus.<sup>1</sup> Tanto judeus quanto cristãos acreditam que o Tanakh (Antigo Testamento) é a Palavra infalível de Deus. São os livros escritos posteriormente, o Novo Testamento e o Talmud, que geram discussões entre os dois lados.

E se, por um momento, para abordar um tema importante, discutirmos nossas crenças com base no Tanakh, o livro aceito por ambas as religiões?

Entendo que alguns cristãos possam considerar essa abordagem herética. No entanto, lembrem-se de que *os primeiros discípulos e apóstolos pregaram sobre Yeshua*

*tanto a judeus quanto a gentios sem o Novo Testamento.* A conclusão deles sobre a legitimidade de Yeshua como Rei dos Judeus e Salvador do mundo baseou-se no conhecimento que tinham do Antigo Testamento.

Era tudo o que eles tinham. E com isso, espalharam o Evangelho por toda parte.

O Novo Testamento nasceu essencialmente de judeus<sup>1</sup> que documentavam os eventos de sua época à luz do que o Antigo Testamento havia predito. É por isso que você encontrará quase mil referências ao Antigo Testamento ao longo do Novo Testamento. O Novo Testamento nunca teve a intenção de ser uma versão 2.0 da Palavra de Deus, substituindo o “cânone judaico ultrapassado”. Seu propósito era demonstrar o cumprimento do que Deus havia prometido na primeira parte de Sua história.

Por isso, quando o Espírito Santo inundou a sala no dia de Pentecostes (um feriado judaico), Simão Pedro se levantou diante da multidão e, instintivamente, citou o Antigo Testamento. Era a maneira mais óbvia de explicar que aquilo que eles haviam estudado por gerações estava agora acontecendo diante de seus olhos.

É por isso também que a resposta do povo foi tão rápida e dramática. Atos 2:37 explica: “Ao ouvirem isso, ficaram profundamente comovidos...” Citar o Antigo Testamento funcionou porque Pedro sabia que os “companheiros israelitas” a quem se dirigia tinham ouvido aquelas passagens bíblicas a vida toda. E agora, de repente, eles as entenderam.

<sup>1</sup> Visto que não afeta o ponto em questão, e por uma questão de brevidade, este artigo não abordará o pequeno número de livros como Jó, Lucas e Atos que alguns historiadores atribuem a autores pré-judeus ou não judeus.

### Terceiro Marco

O Novo Testamento leva quatro livros e dez capítulos adicionais no quinto livro para alcançar o terceiro grande marco do Evangelho. O primeiro marco é a morte e ressurreição de Yeshua, e o segundo é o enchimento do Espírito Santo. O terceiro é o momento em que os não-judeus são convidados a entrar na Nova Aliança. Assim como o primeiro e o segundo, o terceiro marco causa grande impacto na comunidade judaica (Atos 11).

A principal mudança paradigmática no plano de Deus é orquestrada sobrenaturalmente e confirmada pelo

Espírito Santo, porque nos pergaminhos a mensagem de Deus era clara: mantenham-se separados das outras nações.

Atos 10 começa com uma visitação angelical e uma visão que mudaria o mundo para sempre. A visão de Pedro sobre alimentos impuros é frequentemente mal interpretada pelos cristãos, que pensam que significava que os judeus agora podiam comer o que quisessem.

Na realidade, a visão é

claramente interpretada por Pedro como significando que os judeus agora podiam se associar com os gentios, que antes eram considerados impuros e indignos do Evangelho.

Para que fique claro, isso não era intolerância. Deus havia dito há muito tempo ao povo judeu para não se misturar com os pagãos, para que não fossem seduzidos a adorar deuses pagãos. Enquanto estive na Terra, quando abordado por gentios interessados, Yeshua confirmou claramente: “Eu vim somente para as ovelhas perdidas da casa de Israel (Mateus 15:24).”<sup>2</sup>

É claro que **o objetivo sempre foi a restauração de todas as nações a Deus.** Respondendo às objeções judaicas ao ensino aos gentios, o apóstolo Paulo cita o profeta Isaías: “*Eu te constituí luz para os gentios, para que leves a salvação até os confins da terra!*”<sup>3</sup>

<sup>2</sup> Yeshua curou alguns em resposta à sua grande fé, mas não lhes ofereceu a aliança.

<sup>3</sup> Atos 13:47, Isaías 42:6, 49:6, 51:4, 60:1-3

Agora que o Evangelho podia ser compartilhado com não-judeus, qual era a mensagem exatamente?

### O que Exatamente é uma Aliança?

Para os filhos de Israel, a aliança era parte essencial de sua identidade. Eles não viviam vidas sem propósito e sem sentido. Existiam por uma razão. Foram chamados para ser um povo em quem habitava a presença do Deus Vivo.

O Criador do Universo já havia feito alianças com eles antes. E assim, quando uma Nova Aliança foi profetizada, eles compreenderam sua importância e aguardaram ansiosamente por aquele dia!

Jeremias 31 é citado e mencionado meia dúzia de vezes no Novo Testamento. É a passagem mais clara das Escrituras para descrever a quem se destina a aliança e o que ela inclui.

*“Eis que dias vêm, diz o Senhor, em que eu farei um novo pacto com a casa de Israel, e com a casa de Judá. Não conforme o pacto que eu fiz com os seus pais no dia em que eu os tomei pela mão para os tirar da terra do Egito, porquanto eles quebraram meu pacto, embora eu os tenha desposado, diz o SENHOR.*

*Porém este será o pacto que eu farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: Eu colocarei minha lei no seu íntimo, e a escreverei nos seus corações, e serei o seu Deus, e eles serão meu povo. E eles não ensinarão mais cada homem a seu próximo e cada homem a seu irmão, dizendo: Conheci ao SENHOR; porque todos conhecerão a mim, desde o menor até o maior deles, diz o SENHOR, pois eu perdooarei a sua iniquidade, e não me lembrarei mais do seu pecado.”*

### Pontos-chave Dessa Aliança

- Deus estabelecerá uma aliança com Israel e Judá.
- Deus instilará os Seus caminhos nas mentes e nos corações das pessoas que estiverem na aliança.
- Deus reafirma a relação única entre Ele e o povo de Israel, apesar do passado.
- Todos os que estiverem na aliança terão um relacionamento pessoal com Deus, independentemente de sua posição social.
- Tudo isso será possível porque Deus perdoará e esquecerá os pecados daqueles que estão nesta aliança.

### Faz Parte do Pacote

Em Jeremias, Deus explica que a razão para uma “nova” aliança é que Israel quebrou a aliança anterior que Ele havia feito com eles. **É por isso que é incompreensível quando os cristãos argumentam que a Nova Aliança é para os gentios porque os judeus O rejeitaram, ou que os judeus não precisam dela porque já têm a Aliança Mosaica!**

A intensa campanha para deslegitimar o sionismo visa criar uma rachadura entre cristãos e judeus. Na realidade, ela cria uma rachadura entre os cristãos e a Nova Aliança.

Alamy



Entre as promessas de perdão dos pecados e conhecimento de Deus (que os cristãos destacam em suas crenças fundamentais) está a declaração clara de que, *apesar da infidelidade de Israel, a restauração de Israel como povo de Deus é um aspecto inseparável da Nova Aliança.*<sup>4</sup>

Todo o texto de Jeremias 31, antes e depois da promessa de uma Nova Aliança, aborda um tema principal: o profundo comprometimento de Deus com a restauração física dos descendentes de Israel a Si mesmo e à sua terra. **Isso significa que as promessas da Nova Aliança se dão no contexto do povo de Israel vivendo na terra de Israel.** (Já posso ouvir os protestos contra o “sionismo”, o movimento que defende a ideia de que os judeus devem viver em sua antiga pátria.)

Jeremias 31:8 é especialmente marcante devido às estranhas teorias da conspiração sobre os judeus europeus serem impostores. *“Eis que os trarei da terra do norte e os reunirei desde os confins da terra.”* A realidade é que os judeus foram espalhados por toda parte, então eles retornarão de todos os lugares.

Em diversas passagens das Escrituras, Deus explica que Ele mesmo dispersou Israel e que Ele mesmo os chamará de volta. Somente nesse contexto é possível compreender o fenômeno real da migração de milhões de judeus para Israel. Não há outra explicação para o fato de tantas pessoas, que não se conhecem, deixarem tudo para trás e se mudarem para um país tão culturalmente complexo, caro e sob constante ameaça e crítica internacional.

## Manobras Legais

Nosso universo tem leis. Leis físicas e leis espirituais.

A lei do pecado e da morte não foi criada por Deus para nos punir. É, na verdade, uma explicação de Deus para que entendêssemos por que Ele precisaria de um grande esforço para remediar a situação. Seus esforços, que nos proporcionariam uma saída do nosso estado de “morte merecida”, seriam conhecidos por nós como alianças. Em essência, contratos.

Qualquer pessoa que já tenha feito um contrato legal compreende dois princípios fundamentais:

**1. Um contrato só é válido entre as partes listadas. A exclusão de uma das partes invalida o contrato.**

**2. Todas as cláusulas do contrato são importantes. A anulação unilateral de uma cláusula invalida o contrato.**

E, só para constar, mudar seu nome para que seja o mesmo de uma das partes listadas em *um contrato não o torna parte do contrato. É por isso que é tão estranho que alguns cristãos acreditem que, ao se auto denominarem “Israel espiritual”, herdam a aliança e as bênçãos de Israel, enquanto o Israel físico é excluído.*

A aliança mosaica está repleta de “Se você... então eu”. Por outro lado, a Nova Aliança, assim como a aliança abraâmica, é iniciada por Deus, com “Eu farei...”.

A maior parte do que Ele declara na aliança é intocável e soberana. Quem pode impedir Deus de perdoar pecados? Quem pode impedi-Lo de escrever Sua Lei nos corações dos homens?

**Há apenas uma vulnerabilidade neste pacto.** Um ponto fraco que pode ser atacado.

**O grupo étnico mencionado na aliança.**

O grupo étnico **mencionado na aliança** foi feito com Israel e Judá. A aliança **específica** o papel único de Israel como povo perante o Senhor.

Se você entender a importância desses dois pontos, então é fácil perceber por que tem sido uma prioridade para o Reino das Trevas destruir o povo judeu ao longo da história. **Eliminar Israel anula o contrato e uma cláusula importante de uma só vez.** Deus apontou a importância de assegurar a existência de Israel, na Nova Aliança também, então Ele abordou a questão o mais rápido possível.

No versículo 35 de Jeremias 31, Ele descreve os elementos mais grandiosos da natureza, o sol, a lua, as estrelas e o mar, e os coloca **em um plano paralelo de importância com Israel.** Deus então conclui com uma das declarações mais solenes registradas na Bíblia: *“Se aquelas ordenanças desviarem-se de diante de mim, diz o Senhor, então a semente de Israel também deixará de ser uma nação diante de mim para sempre.”*<sup>5</sup>

## Tudo ou Nada

**Então, o que exatamente é o Evangelho?** Proclame-o aos quatro ventos! São as **boas novas de que Deus cumpriu Sua promessa** de fazer uma Nova Aliança com

<sup>4</sup> Romanos 11:1-2,15,24-27 <sup>5</sup> Jeremias 31:35-37

Israel. **E são as ótimas novas de que Ele abriu as portas para que as nações** herdem essas mesmas bênçãos junto com Israel!

Essa aliança é um pacote completo. A aliança Dele. Os termos Dele. Esconder-se atrás da lealdade ao Evangelho para evitar apoiar ou cuidar de Israel, quando Israel precisa, é um paradoxo.

Os primeiros cristãos gentios entenderam que estavam herdando a bênção de outro povo. E, portanto, sua imensa gratidão expressa em Romanos 15:26-27 fazia todo o sentido:

*“Porque agradou aos da Macedônia e Acaia fazerem uma certa contribuição para os pobres dentre os santos que estão em Jerusalém. Isto lhes agradou de fato, e eles são seus devedores. Porque, se os gentios foram feitos participantes das suas coisas espirituais, também é seu dever ministrar-lhes as coisas carnis.”*

**Mais tarde, os cristãos gentios** tornaram-se menos conhecedores da origem de sua crença e caíram na mentira mais autodestrutiva desde o Jardim do Éden: Israel é mau e deve ser eliminado. É autodestrutiva porque, para os cristãos, **rejeitar a nação de Israel como parte integrante de sua fé é rejeitar a própria aliança que lhes garante o perdão dos pecados.**

A mesma serpente que enganou a humanidade, tirando de nós um mundo perfeito, está tentando enganar o mundo, tirando o presente mais perfeito já oferecido.

E embora esse conceito possa parecer extremo para o cristianismo tradicional de hoje, essa impressão se deve

Existente uma correlação direta entre o apoio da Igreja a Israel e seu conhecimento das Escrituras. É por isso que os cristãos mais velhos tendem a ser mais pró-Israel do que os mais jovens.

Alamy



apenas ao fato de que poucos sermões dedicam tempo à seção de “termos e condições de serviço” do contrato de Deus.

Yeshua descreveu essa cena com precisão em Sua parábola das ovelhas e dos cabritos. Essa parábola não é um chamado genérico para cuidar dos marginalizados como condição para a salvação. É uma advertência para termos cuidado com a forma como tratamos um grupo muito específico de pessoas.

Na parábola, Yeshua explica que, para as nações, a recompensa da vida eterna tem requisitos definidos e mensuráveis. Segundo Yeshua, essa verdade surpreenderá muitos no Dia do Juízo (“Senhor, quando foi que nós...?”).

O padrão de julgamento de Yeshua abrange a forma como as nações tratariam Seus irmãos, Seu povo. Deus não apenas chama Israel de menina dos Seus olhos. Ele leva para o lado pessoal a maneira como eles são tratados. Se você não tem certeza de como isso se manifesta em sua vida diária, basta considerar a seguinte afirmação resumida: “Quando vocês fazem isso a eles, fazem a Mim”. Como você trataria Yeshua se Ele estivesse diante de você?

**Vale ressaltar que os detalhes que Yeshua lista na parábola não são de natureza política.** Isso significa que não há exigência de que você concorde cegamente com todas as decisões políticas tomadas pelo governo. O antigo Israel teve reis bons e reis maus. E as decisões tomadas durante seus reinados nunca definiram o povo e seu chamado perante o Senhor.

Significa, no entanto, cuidar dos judeus que você encontrar. Significa **defendê-los quando forem atacados e lembrar por que são um alvo.** Significa defender o **que Deus disse sobre eles—quem eles são para Ele e onde Ele disse que devem habitar.** ■



Abril 2026



Shalom de Jerusalém!

O **Relatório Maoz Israel** deste mês foi escrito sob fogo cruzado. O estado de guerra **significa que nossos ouvidos estão em constante alerta para qualquer coisa que soe como o início de uma sirene**. Jatos de combate e mísseis de defesa aérea sobrevoam a área enquanto o espaço aéreo israelense permanece fechado.

A rotina diária durante a guerra se parece mais ou menos com: dormir, **sirene**, voltar a dormir... Café da manhã, dirigir até o trabalho (**sirene**... deitar no acostamento), gravar uma rápida atualização sobre a guerra, reunião com a equipe, **sirene**, fim da reunião, dirigir para casa, jantar (**sirene**) e voltar para a cama...

Durante o último mês, temos **dormido no chão de um abrigo antibombas** porque é melhor do que **sair da cama às pressas com apenas 90 segundos** para nos protegermos.

**Por incrível que pareça, a maioria dos israelenses estão dispostos a fazerem isso**. O dia 7 de outubro foi uma guerra repleta de dor, na qual nossa maior ambição era trazer nossos reféns para casa, vivos ou mortos, e oferecer o melhor tratamento possível para o Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT).

Esta guerra visa um amanhã melhor para dezenas de milhões de pessoas. Trata-se de **erradicar um mal venenoso e cancerígeno do coração do Oriente Médio e semear a liberdade de culto**. O único aspecto frustrante é que **a maioria das pessoas no Ocidente não apreciará o apocalipse que jamais vivenciará**, pois esse mal está sendo combatido antes que chegue às suas portas.

No Oriente Médio, eles entendem. É por isso que, na reviravolta mais absurda que se possa imaginar, **entidades historicamente hostis ao Ocidente estão, de repente, elogiando Trump e Netanyahu**.

**Nos dias que antecederam a queda da União Soviética, muitos ministérios se prepararam**. Assim que a Cortina de Ferro caiu, **inundaram o país com missões evangelísticas**, e o fruto de milhões de vidas entregues a Yeshua é evidente até hoje!

Independentemente de você achar que ir à guerra foi uma decisão sábia ou não, ela criou espaço para mudanças. Assim, **estamos nos preparando para o momento em que o**

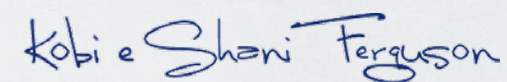
renascimento do Irã poderá abrir as portas para que o Evangelho seja proclamado aos quatro ventos.

O atual projeto multinacional (no qual já estávamos trabalhando antes do início da guerra) criará uma infraestrutura para garantir que os fundos humanitários doados a áreas devastadas pela guerra não sejam desviados por terroristas. **Bilhões são roubados todos os anos para financiar atividades islâmicas, e você pode ajudar a acabar com isso. Você nos ajudaria a alcançar nossa meta de US\$75.000 (aproximadamente R\$399.000 reais) para esta iniciativa revolucionária?**

Há aqueles que **leem sobre história** e aqueles que têm a oportunidade de **vê-la acontecer em suas vidas**.

**Também, há aqueles que têm a oportunidade de participar ativamente da implementação dessas mudanças**. Maoz possui 50 anos de experiência em liderar transformações. **Você pode fazer parte do terceiro grupo**.

Seus parceiros na colheita,



Kobi e Shani Ferguson



**Kobi Ferguson**  
Presidente e Diretor Executivo

**Shani Ferguson**  
Diretora de Criação





maoz-israel  
music



Live

ADORAÇÃO AO VIVO

DO MUNDO

**CHEGANDO NESTE VERÃO!**  
(INVERNO PARA O HEMISFÉRIO SUL)

Música original de adoração em hebraico, inglês e árabe, composta e gravada em Israel.

MÚSICAS ORIGINAIS POR:

Shani Ferguson · Evan Levine · Emuna Wendy · Ruben Elbaz · Thais Schucman · Tanya Kadin